

“Não haverá temática mais açoriana do que aquela que diz respeito à atividade agrícola”, diz André Bradford

“Não haverá temática mais açoriana do que aquela que diz respeito à atividade agrícola. É a nossa atividade económica primordial, é aquela que em que nos especializamos, em que adquirimos dimensão e peso também a nível nacional e é aquela que tem servido de base para todo o edifício económico da Região”, afirmou André Bradford, esta terça-feira à noite, na abertura da Conferência Pública realizada no âmbito das Jornadas Parlamentares.

“Consideramos que as Jornadas Parlamentares devem ter uma componente de reflexão interna, mas também devem ter uma dimensão externa, de reunir com as pessoas dos vários setores de atividade, conhecer mais em profundidade, acompanhando a atividade desses setores e ter, por isso, uma opinião mais fundamentada”, sublinhou o líder parlamentar do PS/Açores.

Com o tema “Agricultura dos Açores. Novos desafios, novas oportunidades”, a conferência realizada permitiu, refletir e debater várias questões relacionadas com o setor, pela perspetiva governamental, pela perspetiva da Federação Agrícola, da comercialização e da sociedade civil.

“É verdade que o peso tradicional do setor está ligado à produção de leite. É verdade que a produção de leite tem a eterna questão do preço pago à produção. É verdade, também, que o contexto atual é de discussão do próximo orçamento comunitário - e também já se percebeu que há uma certa tendência europeia para fazer diminuir algumas das verbas associadas à Política Agrícola Comum”, mas, sublinha André Bradford, “isso não significa que não haja na Região, gente muito empenhada e a trabalhar a agricultura de uma forma mais moderna e mais adaptada aos tempos”.

Para o Presidente do Grupo Parlamentar do PS Açores, felizmente, “há, com uma ou outra exceção, por parte dos agentes políticos, das pessoas com responsabilidade de direção de setor e dos próprios agricultores, uma consciência clara de que a Região agora tem que falar a uma só voz, demonstrando, como fez no passado, a importância particular da agricultura para a nossa economia”.

No balanço do primeiro dia de Jornadas, André Bradford referiu que os contatos e as visitas realizadas demonstram a potencialidade do setor: “Temos visitado exemplos de empreendedores, pessoas ligadas ao setor que foram capazes de conjugar a tradição da produção açoriana com novos projetos, temos encontrado pessoas que têm conseguido transformar os desafios em oportunidades.

Ponta Delgada, 5 de junho de 2018